



ATITUDE E AVALIAÇÃO LINGUÍSTICA: OS BONFINENSES E OS MORADORES DE CONDOMÍNIO

Bruna Loria Garcia

(SoLAR)

brunaloria@gmail.com

X

Resumo: Bonfim Paulista, distrito de Ribeirão Preto, desde a década de 1990, experimenta a construção de diversos condomínios fechados na comunidade. Essa alteração de estilo acaba refletindo-se tanto na dinâmica social quanto nos hábitos linguísticos da região. Percebendo a relevância da mudança social ocorrida, por meio do estudo de um fenômeno variável superavaliado socialmente – a concordância verbal de terceira pessoa do plural –, foram analisadas as atitudes e avaliações linguísticas associadas aos usos do fenômeno na fala dos moradores do distrito e dos condomínios. A hipótese principal do estudo – que partia do princípio que diferentes identidades e valores sociais influenciam diretamente nas atitudes, avaliações e usos linguísticos, ainda que os grupos dividam espaço numa mesma localidade – foi comprovada.

Palavras-chave: Atitude linguística. Identidade social. Concordância verbal.

X

A autora:

Mestra em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP/Araraquara e membro do Núcleo de Pesquisa em Sociolinguística de Araraquara.

Como citar este artigo:

GARCIA, B. L. Atitude e avaliação linguística: os bonfinenses e os moradores de condomínio. **Revista Diálogos**, v. 7, n. 1, 2018







